

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das casas se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia de

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Cada numero de não publicações não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados p. p. convencionaes

## NOVO GOVERNO... DEMOCRATICO!!

Isto já não é subserviência! Isto já não é desorientação politica! Isto já não é «sestro mau» nem «caveira de burro» nem o demónio que os carreguel! Isto é um verdadeiro crime de lesa Patria em que esta hade fatalmente mirar-se ás mãos assassinas das abominaveis coveiros desta desgraçada nacionalidade!

Pois pôde lá ser?! Pois pôde passar pela cabeça d'algueim que não seja cego de todo que continuem uma vez mais governando este infortunado paiz exactamente aqueles que o arrastaram para os tremendos desastres que hoje nos torturam?! Precisamente aqueles que todos nós apontamos a dedo como verdugos da sua e nossa desditosa Patria e que como taes já repetidamente foram corridos das cadeiras do poder!

Compreendia-se que isto se fizesse noutro tempo antes de adicionada a constituição a faculdade presidencial da dissolução. Havia então uma razão constitucional que o impunha, embora toda a gente a reconhecesse absurda e como tal contra ella se revolucionasse; Mas desde que por isso mesmo, e para evitar a continuação dum estado de cousas que tinha fatalmente de conduzir á revolução, essa lacuna desapareceu e ao senhor Presidente da Republica se concedeu a faculdade de dissolver o Parlamento, não se compreende nem se justifica que elle deixe de usar d'uma prerogativa que é a unica forma pela qual, dentro da ordem, se pôde regularisar uma situação inexistissima.

Toda a gente conhece e o Senhor Presidente da Republica, cremos até que noutro tempo os verberou com justificada razão, os expedientes desagradaveis de que em tempo se serviram os senhores democraticos para conseguirem um Parlamento á sua imagem e semelhança, que em absoluto

lhe garantissem a perpetuidade do poder, de que na verdade tem sido senhores exclusivos; sendo também do dominio publico os desastres que a sua louca orientação acarretou para o paiz, desastres de tal modo graves e de tão pernicioso influencia nos nossos destinos, que eles mesmos reconheceram a necessidade de lhe pôr termo, promovendo a promulgação da aludida faculdade presidencial.

Nestas condições que são rigorosamente verdadeiras por que é que o Senhor Presidente da Republica não usou da faculdade concedida, dando com ella ao Partido Liberal os meos constitucionaes de que não dispõe para governar, quando é certo que é nesse partido, na brilhante e honestissima pleiade de velhas individualidades republicanas que constitue o seu conceituado estado maior, que o paiz hoje justamente pôde as suas melhores, se bem que derradelras, esperanças?!

Altos misterios da politica presidencial que ninguém logra descobrir e que, dados os antecedentes bem diferentes do ilustre Presidente da Republica, só na sua eleição podem ter alguma explicação.

Mas seja como fôr. O que infelizmente é um facto consumado é a nova constituição dum governo democratico, chefiado pelo senhor Antonio Maria da Silva, que tem como ministro do Interior o senhor comandante da Guarda Republicana que já era ministro do Interior no governo demissionario, do que é de concluir que temos a mesma gente com rotulos diferentes!

Será isto regular?!

Será isto normal?!

Será isto sequer toleravel?!

A nosso ver, e na opinião decerto das pessoas independentes e justas, isto é tudo quanto ha de menos politico e de menos aceitavel porque conduz ao afastamento do po-

## D. MATILDE DE NORONHA

Depois dum prolongado e cruciante sofrimento faleceu nesta vila na passada quinta-feira 1.º do presente mez esta respeitabilissima senhora esposa do nosso velho amigo e sr. Elisio Nunes de Carvalho Noronha, dignissimo escrivão-notario desta comarca.

Ainda ha poucos dias a illustre senhora regressara de Lisboa onde durante mezes e mezes esteve em tratamento com as primeiras sumidades portuezas, que terminaram por se julgarem impotentes para debelar a terrivel enfermidade, cujos estragos de dia para dia se acentuavam a olhos vistos.

Veio morrer a esta nossa terra a que ella tanto queria e em que passou uma grande

parte da sua existencia a todos se impondo pela correção impecavel do seu porte e pela extrema bondade do seu coração diamantino.

O seu funeral que se realisou no dia immediato ao do falecimento constituiu uma verdadeira e imponente consagração das excelsas virtudes da veneranda senhora, encorporando-se nele tudo o que Figueiro possui de mais distinto sem faltarem as damas figueiroenses em cujos generosos peitos jámais se apagará a memoria querida da extinta senhora.

A seu inconsolavel esposo e extremosas filhas e genro apresentamos a expressao sentida do nosso profundo pesar.

der d'aqueles que ao paiz podiam prestar os mais relevantes serviços, em beneficio d'aqueles que já estão amplamente experimentados e conhecidos como causadores exclusivos da nossa extrema miseria, da nossa inescandivel falencia, do nosso descredito e de todas as nossas cruciantes desditas.

## ESTRAGOS

Crescem de dia para dia e duma forma verdadeiramente alarmante os estragos do milidio nesta região cujos prejuizos nos batataes e vinhas dos terrenos baixios são quasi totaes.

Na vizinha freguezia da Graça, do concelho de Pedrogão Grande e ainda em outros diferentes pontos tanto d'aquello concelho como do de Ancião e do nosso não houve batata! que não fosse fortemente atacado sendo poucos aqueles onde se salvará a semente.

E com as vinhas succede quasi o mesmo. Os lavradores não lhe sahem com o sulfato de cima, apesar de caro; mas mesmo assim veem-nas desaparecer de dia para dia sem

que haja meio d'evitar uma tal calamidade.

Ha lavradores que já dão a sua colheita pelas despezas da cultura que fizeram não logrando porém achar compradores.

Enfim, se o bom tempo se não acentua rápida e definitivamente dizem os lavradores que não fica nada da colheita pendente de batatas e uvas.

## Desastre grave

Quando no passado sabbado o nosso amigo e sr. Manoel Lourenço Gomes dos Santos, curlyes aqui estabelecido se derigia de saidecar com sua esposa e criada para os festejos de Sermache de Bom Jardim foi victima dum desastre que ainda produziu estragos de importancia e que podia ter tido funestas consequencias.

Porque elle não tinha ainda, do vehiculo conhecimentos perfectos ou por qualquer desarranjo havido nele, este precipitou-se por uma ribanceira, nas proximidades desta vila, arrastando com elle a esposa d'aquello nosso amigo, que ficou bastante contundida e maguada, embora ao que parece sem gravidade de maior.

A criada salvou-se ainda saltando do carro e o sr. Gomes dos Santos teve a sorte de se poder agarrar á perna de uma oliveira que o impediu de ser arrastado na queda.

O saidecar ficou muito deteriorado, incapaz de tornar a funcionar sem grandes reparações.

## Inspecções militares

Hão de ter lugar nos dias 21 e 22 do corrente mez as inspecções sanitarias dos mancebos deste concelho recenseados no presente ano para o serviço militar, sendo inspecionados no primeiro daqueles dias os mancebos das freguezias de Aguda e Campelo e no dia 22 os das freguezias de Arega e Figueiro.

Os mancebos que não comparecerem á inspecção são logo considerados aptos para o serviço militar e destinados á arma de infantaria, sendo depois destinados a outras armas se na ocasião do alistamento para ellas se lhes achar mais aptidão.

Como de costume os mancebos a inspecionar teem de cir previamente á secretaria da Camara Municipal solicitar do sr. secretario do recenseamento a sua guia de apresentação.

## Alunos marieheiros do Sul

Está aberto o concurso até ao dia 30 do presente mez para a admissão de alunos marieheiros do sul estabelecida em Fa. o.

Os pretendentes não podem ter edades superior a 19nem inferior a 16 anos, á data de um de outubro deste ano e devem dirigir os seus requerimentos, feitos em papel selado, á sua ex.ª o ministro da Marinha, acompanhados dos documentos seguintes:

a) Autorisação da pessoa de quem o mancebo depende passada nos termos indicados no respectivo edital de que nas administrações dos concelhos se dão informações.

b) Atestado que prove a sua robustez e ausencia de doenças contagiosas.

c) Documento comprovativo de que sabe ler, escrever e contar.

Outros documentos podem ainda juntar que provem a existencia d'algum dos motivos de preferencia consignados no referido edital.



## Banco Nacional Agrícola

Foi bastante subscrito neste concelho o papel deste importantíssimo Banco, agora em organização na capital, e que é representado no nosso concelho pelo respectivo Sindicato Agrícola.

Destinado a fomentar por todas as formas a lavoura nacional, já facilitando-lhe dinheiro, máquinas adubos e sementes e já promovendo a melhor valorização e colocação dos seus produtos, tanto nos mercados do paiz como no estrangeiro, para cujo amplo programa dispõe da enorme cifra de vinte mil contos, tem ele deante de si uma grandiosa e patriótica missão que, cabalmente desempenhada, como é de esperar das individualidades que o dirigem, decisivamente ha de concorrer para a resolução definitiva e proxima do grave problema da nossa deficiência cerealífera, acabando com um deficit de produção que anualmente nos obriga a mandar para o estrangeiro milhares e milhares de contos em ouro.

O arroteamento, plantação e amanho dos terrenos incultos, é outro numero do seu programma que merece os nossos incondicionaes aplausos e que levado a effecto com perseverança e criterio irará para a nossa agricultura e para o nosso conceito mundial de nação essencialmente agricola uma importancia incalculavel.

Concluindo, o novo Banco Nacional Agrícola, agora em organização, mantendo-se nos propositos que apregoa e dispondo como dispõe da importantissima soma de vinte mil contos constitue o facto mais importante de que temos conhecimento para dar á lavoura nacional o merecimento que ella pôde e deve atingir e no qual justamente se põem as melhores esperanças do nosso ressurgimento economico, base de todo o progresso nacional.

### Novo partido

A scisão do partido democratico, que motivou a formação do partido reconstituinte chamado pelo sr. dr. Alvaro de Castro, também produziu no nosso concelho os seus naturaes effectos, ficando alguns democraticos com o sr. Antonio Maria da Silva e outros com o sr. Alvaro de Castro.

Por tal motivo esteve nesta vila no principio da presente semana o sr. dr. Miguel Carrêa que veio organizar neste concelho os partidarios do sr. dr. Alvaro de Castro com quem nos dizem terem ficado elementos de valor.

É de crer que o sr. dr. Miguel Carrêa tenha desempenhado identica missão noutros concelhos deste distrito, onde recentemente exerceu as altas funções de governador civil.

Ex.º Sr. Director do jornal  
O Figueiroense

A esta Cooperativa tem-se movido uma guerra sem quartel, talvez isto derivado dos grandes beneficios que esta sociedade tem prestado directamente aos seus associados e indirectamente ao publico.

Nessa ordem de ideias propala-se por ahi á boca pequena que esta Cooperativa vendeu para Coimbra algumas sacas d'acucar do que recebeu do Ministerio d'Agricultura.

Ora tal affirmação é re-dondamente falsa, pois a Direcção desta Cooperativa sabe bem quaes são os seus deveres e integralmente tem-nos cumprido, como é do conhecimento de toda a gente de bem.

Assim, rogo-lhe a fineza de inserir estas linhas nas colunas do seu acreditado jornal para desmentir taes atoardas.

Figueiró dos Vinhos, 1 de julho de 1920.

A Direcção da Cooperativa



### Despesas da Grã-Bretanha com a guerra mundial

O total das despesas de guerra efectuadas pela Inglaterra é de 8 286 000 000 libras, segundo o recente apanhado pelas autoridades fi-caes competentes

Daquella enorme soma, o ministerio da guerra absorveu 2 876 000 000 libras, o ministerio das munições 1 806 000 000 libras, a marinha de guerra 1 965 000 000 libras, e os empréstimos, adiantamentos e supplimentos feitos ás colonias inglezas e dos aliados, im-ortaram em 1. 168. 000. 000 libras. Ha ainda mais rubricas, mas de valor muito menos importante do que estas que damos.

### A baixa de preços em França

Continua a dar-se a melhora de situação economica geral, pela baixa de certos preços. No Havre, os algodões perderam, em duas sessões da Bolsa comercial, um franco em cada quilo-grama.

Na Nova Orleans, America, a produção é este ano enorme e os preços das cotações já começaram a descer, a despeito de esforços em contrario.

Em França baixou o preço dos bovidese das carnes verdes. O leite, na região dos Ririneusens perdeu 10 centimos em litro.

### Trovoada devastadora

Labradores que enlouqueceram e centenas de infelizes na miseria

MOIMENTA DA BEIRA, 28.—T.—Caiu uma grande trovoada sobre algumas freguezias deste concelho, causando estragos que sobem a muitos milhares de esculos. As colheitas estão perdidas totalmente e ha terrenos devastados, tendo alguns lavradores enlouquecido perante tão ruinoso quadro. A camara, juntas e o administrador do concelho telegrafaram aos poderes publicos e deputado sr. Paiva Gome, pedindo providencias no sentido de minorar a corte de centenas de infelizes.

### Sindicato Agrícola

Lembramos aos lavradores do nosso concelho a conveniencia de se inscreverem sem demora socios do Sindicato Agrícola desta vila para, oportunamente poderem adquirir adubos, sulfato, enxofre, sementes, etc. etc. em vantajosas condições de qualidade e preço, além d'outras muitas vantagens que os Sindicatos oferecem aos seus associados.

A despesa é insignificante pois só se paga um esculo de entrada e depois apenas um tostão por mez não tendo para a entrada mais trabalho que o de dirigirem-se ao nosso prezado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior digno secretario da Direcção do Sindicato que prontamente promoverá as suas admissões.

### Vinho e aguardente

Tem ainda bastante vinho de muito boa qualidade e alguma aguardente para vender o lavrador e nosso bom amigo sr. Joaquim Lacerda Junior, de esta vila.

## ANTÓNIO FERNANDES VAEDAI CABAÇOS

Estabelecimento comercial de legumes secos:

Feijão de diferentes qualidades, chixaros, grão e gravanço.

Vendas ao publico

PREÇOS DA TABELA

### Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a partir da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados Antonio Diniz Henriques, America Simões, Candida Simões, Luiz Simões, menores e Antonio Joaquim Simões, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu avô e pae Manuel Joaquim Junior, morador que foi no lugar do Fontão, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento regular do inventario.

Figueiró dos Vinhos, 1 de julho de 1920.

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão do 2º officio

Fernando Guedes da Silva

### Venda de propriedades

Vende-se uma propriedade de sita ao Barreiro desta vila, junto á estrada nova, que se compõe de terra de semeadura com oliveiras e varias arvores de fruto e videiras; tem junto á estrada um grande barracão parte construido com pedra e parte em madeira.

Uma morada de casas de sobrado e lojas, sita na rua da Agua em frente á Fabrica do Pão de Ló

Quem pretender pôde dirigir-se ao proprietario dos mesmos predios, Manuel Quaresma, desta vila.

## MILHO

Vende qualquer quantidade ao preço da tabela.

Carlos Liborio

## AZEITE

Manuel Luiz Agria Junior, participa ao publico, que desde já expôs á venda para ser vendido ao litro, o seu azeite na sua antiga casa ao rego, em frente do sr. Carneira.

## LOJA

Arrenda-se uma na rua do Sol, servindo para deposito ou para qualquer artista.